
Boletim
Económico
Julho 2021

Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Aumento da oferta de produtos frescos influencia a queda mensal do nível geral de preços no país pelo quarto mês consecutivo, mantendo a inflação média anual em linha com o objectivo do Governo de Moçambique;
- Prime Rate do Sistema Financeiro mantém-se inalterada, contudo, a evolução do crédito em incumprimento e a notação de risco do país constituem factores de risco importantes para o seu agravamento;
- Postura mais conservadora na definição dos câmbios no mercado cambial proporciona maior estabilidade cambial nos últimos dois meses.





Inflação

O País registou em Julho, pelo quarto mês consecutivo, uma deflação na ordem de 0,24%, indicando a tendência de redução dos preços da divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas. O comportamento dos preços nesta época é justificado pelo aumento da oferta sazonal de produtos frescos que tem peso na estrutura de consumo do agregado familiar no país.

A queda mensal do nível geral de preços suscitou a redução da inflação acumulada, passando de 2,54% em Junho para 2,28% em Julho. Ainda no mês em referência, o abrandamento das pressões inflacionistas justificou também a desaceleração da inflação homóloga para 5,52% contra 5,48% em Junho. Entretanto, a inflação média anual de 4,38% verificada em Julho continua dentro da meta definida pelo Governo de Moçambique no Cenário Fiscal de Médio Prazo para o triénio 2022-2024 (5%).

De acordo com o Fundo Monetário Internacional, no subcontinente da África Subsaariana, o apoio da comunidade internacional por meio de doações, empréstimos concessionais e alívio da dívida, tem vindo a contribuir para a redução das pressões inflacionárias, incluindo no caso de Moçambique.

	31-Jul 2020	31-Dez 2020	30-Jun 2021	31-Jul 2021	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acomulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	2,80	3,52	5,52	5,48	-0,04	1,96	2,68
Inflação Mensal (%)	-0,20	1,52	-0,52	-0,24	0,28	-1,76	-0,04
Inflação Acumulada (%)	0,38	3,52	2,53	2,28	-0,25	-1,24	1,90

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Durante a sua sessão de 21 de Julho, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de Política Monetária (taxa MIMO) em 13,25%. Embora a inflação prevista para 2021 seja superior ao registo de 2020, é expectável que a Taxa MIMO não seja agravada até ao final do ano. As perspectivas mais recentes (Julho de 2021) dos agentes económicos partilhadas no Inquérito de Expectativas Macroeconómicas do Banco de Moçambique indicam que a inflação média anual provavelmente se manterá em linha com a meta definida pelo Governo de Moçambique no Cenário Fiscal de Médio Prazo (5%).

A Prime Rate do Sistema Financeira manteve-se em 18,90% em função da manutenção das suas rúbricas de cálculo, nomeadamente a Taxa MIMO e o Prémio do Custo (5,60%). Todavia, o término do prazo (30 de Junho de 2021) da suspensão de provisões adicionais na reestruturação dos financiamentos afectados pela pandemia por parte das instituições de crédito representa um risco no agravamento do Prémio do Custo, e subsequentemente, da Prime Rate durante o corrente ano. O Prémio de Custo e a Prime Rate do Sistema Financeiro podem ainda ser agravados mediante revisão em alta do risco soberano do país por parte das agências de notação de risco, caso concluam que a capacidade do país em cumprir integralmente com o serviço da dívida pública, maioritariamente externa (80%), esteja comprometida.

As taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência e da Facilidade Permanente de Depósito também mantiveram-se inalteradas, em 16,25% e 10,25%, respectivamente, bem como os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional e moeda estrangeira, em 11,50% e 34,50%, respectivamente.

O mercado monetário continua substancialmente líquido, com cerca de MZN 356.3 mil milhões aplicados em Facilidade Permanente de Depósitos, Reverse Repo, Bilhetes de Tesouro e Obrigações de Tesouro, reflectindo ampla margem para o crescimento do crédito a economia. O Fundo Monetário Internacional projecta que o crédito bancário deverá aumentar em cerca de 8,4% em 2021. Esta evolução reflecte um abrandamento na injeção do crédito a economia em comparação com 2020 (14,80%). O relatório de Uso de Fundos no Âmbito da Covid-19 (Julho 2021) indica que em 2021 o Governo de Moçambique não irá abrir linhas de financiamento para apoiar as micro, pequenas e médias empresas afectadas pela pandemia. Esta situação, que é contrária ao observado em 2020, condicionará também o crescimento do crédito a economia durante 2021. A entrada de novas vagas da pandemia no país e o término do prazo (a 30 de Junho de 2021) da medida do Banco de Moçambique respeitante à suspensão da obrigatoriedade de aumento de provisões nas operações de reestruturação de financiamentos afectados pela pandemia representam factores que também deverão condicionar a injeção de crédito a economia, particularmente nos sectores mais afectados (Turismo, Restaurantes e Hotéis).

	31-Jul 2020	31-Dez 2020	30-Jun 2021	31-Jul 2021	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)	Varição Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	7,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	3,00
FPC (%) ²	13,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	3,00
MIMO (%) ³	10,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	3,00
PRSF (%) ⁴	16,70	15,90	18,90	18,90	0,00	3,00	2,20
BT - 91D (%) ⁵	8,62	7,68	13,35	13,33	-0,02	5,65	4,71
BT - 182D (%)	9,00	7,56	13,43	13,43	0,00	5,87	4,43
BT - 364D (%)	8,50	7,34	13,39	13,40	0,01	6,06	4,90

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

Pelo terceiro mês consecutivo, o metical manteve a tendência de depreciação contra o dólar norte-americano, embora a um ritmo mais ténue (0,22% em Julho em comparação com 4,06% em Junho e 5,94% em Maio). O mercado cambial tem adoptado uma postura mais conservadora na definição dos câmbios, justificando uma estabilidade crescente nos últimos três meses. Em termos acumulados, o metical apreciou 15,05% contra a divisa norte-americana.

Ao longo do segundo semestre de 2021, o dólar deverá apreciar de forma gradual e mensal em relação ao metical, em função do aumento das importações, num contexto de relaxamento das restrições de comércio internacional e de uma actividade de exportação relativamente tímida no país. Na última missão virtual do Fundo Monetário Internacional, esta organização avançou que antecipa que as importações do país cresçam 20% em 2021 contra um crescimento de apenas 3% das exportações no mesmo período.

Na esfera internacional, o dólar norte-americano depreciou de forma generalizada, decorrente do abrandamento das expectativas de aumento das taxas de juro para contenção do aumento recente da inflação nos Estados Unidos da América. Na sua última reunião o *Federal Reserve*, revelou que a aceleração recente da inflação não é ainda suficiente para comprometer os objectivos de inflação média anual (2%), intencionando manter postura acomodativa para estimular o emprego. Entretanto, o dólar observou um comportamento inverso contra o rand sul-africano, apreciando cerca de 2,06%. Esta evolução justifica também a apreciação do metical em relação ao rand durante o mesmo período, na ordem de 2,02%. As perdas transversais do rand nos mercados cambiais reflectem uma penalização da África do Sul pela conjugação do agravamento da situação sanitária e a instabilidade social - *o país observou ondas de protestos violentos após o encarceramento do ex-presidente Jacob Zuma, condenado a 15 meses de prisão por desacato à justiça* - elevando os riscos de natureza económica e política.

É consenso dos analistas internacionais que o dólar deverá apresentar uma contínua tendência de depreciação nos mercados internacionais, em função de algum alívio da aversão ao risco, sobretudo devido a reabertura das economias avançadas e emergentes num contexto de progresso favorável das campanhas de vacinação nessas regiões.

	31-Jul 2020	31-Dez 2020	30-Jun 2021	31-Jul 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	70,87	74,90	63,49	63,63	0,22%	-15,05%	-10,22%
EUR/MZN	84,09	92,04	75,50	75,63	0,17%	-17,83%	-10,06%
GBP/MZN	93,12	102,17	87,90	88,79	1,01%	-13,10%	-4,65%
ZAR/MZN	4,20	5,11	4,45	4,36	-2,02%	-14,68%	3,81%
EUR/USD	1,1776	1,2214	1,1855	1,186	0,04%	-2,90%	0,71%
GBP/USD	1,3090	1,3673	1,3827	1,3901	0,54%	1,67%	6,20%
USD/ZAR	17,0163	14,6878	14,2676	14,5622	2,06%	-0,86%	-14,42%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

De acordo com o Fundo Monetário Internacional, as cotações internacionais das *commodities* no segundo semestre de 2021 deverão ser suportadas pela melhoria das perspectivas para a procura de matérias-primas, decorrentes do actual contexto de celeridade das campanhas de vacinação contra a Covid-19 e de progressiva reabertura das economias à escala mundial.

As cotações das *commodities* de energia continuaram em alta no mês de Julho, impulsionados por uma robusta procura por electricidade no mercado asiático, principalmente do lado da China. As cotações internacionais do carvão registaram uma trajectória mensal ascendente, reflectindo o melhor desempenho desde Janeiro de 2011.

As cotações do petróleo valorizaram pelo terceiro mês consecutivo, decorrente da procura crescente observada no mercado mundial, principalmente por parte da China.

Nos metais, a cotação do alumínio valorizou em 2,06% durante o mês de Julho face às restrições observadas no consumo de energia nas fundidoras chinesas (Yunnan, Guangxi e Guizhou).

O Índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) reduziu pelo segundo mês consecutivo devido essencialmente ao abrandamento da procura de cereais, óleos vegetais e lacticínios. Não obstante a redução verificada nos últimos dois meses nas cotações internacionais de bens alimentares, as mesmas permanecem nos níveis mais altos observados nos últimos 10 anos. Num contexto de abertura das economias, os países em vias de desenvolvimentos que dependem fortemente das importações de alimentos básicos devem acautelar os riscos associados na evolução da oferta e preços face ao provável aumento da procura mundial.

	31-Jul 2020	31-Dec 2020	30-Jun 2021	31-Jul 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	152,55	198,77	291,90	276,53	-5,27%	39,12%	81,27%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	212,74	251,15	275,12	250,88	-8,81%	-0,11%	17,93%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	480,00	520,00	466,00	414,00	-11,16%	-20,38%	-13,75%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,27	0,31	0,39	0,39	-1,89%	24,54%	42,60%
Algodão, A index (\$/mt)	1,51	1,79	2,08	2,15	3,50%	20,33%	42,59%
Ouro (\$/troy oz)	1 846,51	1 858,42	1 834,57	1 807,84	-1,46%	-2,72%	-2,09%
Alumínio (\$/mt)	1 643,81	2 014,67	2 446,65	2 497,64	2,08%	23,97%	51,94%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	56,60	85,18	112,92	122,33	8,33%	43,61%	116,13%
Petróleo Brent (\$/bbl)	42,81	49,87	73,07	74,39	1,81%	49,17%	73,77%
Petróleo WTI (\$/bbl)	40,75	47,05	71,38	72,46	1,51%	54,01%	77,82%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	1,72	2,55	3,23	3,80	17,69%	49,15%	120,79%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	7,79	7,66	9,62	9,80	1,89%	27,89%	25,80%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique valorizou 4,84% ao longo do mês de Julho, passando para MZN 124.7 mil milhões. Tal evolução é justificada pelo aumento das cotações das acções da CDM e da CMH-C, bem como a admissão à cotação da Sexta^aSérie de Obrigações do Tesouro 2021, no valor de MZN 2.1 mil milhões.

Internacionalmente, a maioria das bolsas observou ganhos durante o mês de Julho, não obstante o contexto de recrudescimento de casos de Covid-19, culminando com o agravamento de medidas restritivas à actividade económica, com maior impacto adverso nos sectores cíclicos (ex: Turismo e Lazer).

	31-Jul 2020	31-Dez 2020	30-Jun 2021	31-Jul 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	100 376,52	114 215,65	118 935,97	124 686,53	4,84%	9,17%	24,22%
JSE Top 40	51 368,82	54 379,58	60 161,76	62 852,28	4,47%	15,58%	22,35%
Dow Jones	26 428,32	30 606,48	34 502,51	34 936,13	1,26%	14,15%	32,19%
S&P 500	3 271,12	3 756,07	4 297,50	4 395,26	2,27%	17,02%	34,37%
Nasdaq	10 905,88	12 885,50	14 504,00	14 672,70	1,16%	13,87%	34,54%
Euro Stoxx 50	3 174,32	3 552,64	4 064,30	4 089,30	0,62%	15,11%	28,82%
DAX	12 313,36	13 718,78	15 531,04	15 544,39	0,09%	13,31%	26,24%
CAC 40	4 783,69	5 551,41	6 507,83	6 612,76	1,61%	19,12%	38,24%
Bovespa	102 912,24	119 017,24	126 802,00	121 801,00	-3,94%	2,34%	18,35%
Nikkei 225	21 710,00	27 444,17	28 791,53	27 283,59	-5,24%	-0,59%	25,67%
Shanghai Composite	3 310,01	3 473,07	3 591,20	3 397,36	-5,40%	-2,18%	2,64%
MSCI World (EUR)	295,42	335,13	390,89	397,92	1,80%	18,74%	34,70%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz